Re.Data
Rede para a Gestão de Dados de Investigação

BOAS PRÁTICAS & CASOS DE USO

Arquivo Digital do Livro do Desassossego e Joanina Digital: da preservação dos dados à preservação dos processos de investigação

O Arquivo Digital do Livro do Desassossego constitui um projeto de investigação e edição digital dedicado à obra de Fernando Pessoa, desenvolvido segundo princípios de ciência aberta desde a sua conceção. O projeto disponibiliza em acesso aberto os textos editados, os respetivos autógrafos, os modelos de codificação utilizados, a documentação associada ao processo editorial e grande parte do software desenvolvido para a plataforma. A disponibilização do código-fonte através do GitHub e dos materiais científicos através do repositório institucional da Universidade de Coimbra permitiu criar um ecossistema orientado para a reutilização, transparência e preservação do conhecimento produzido.

Paralelamente, o projeto Joanina Digital representa uma iniciativa de digitalização em larga escala do património bibliográfico da Biblioteca Joanina. O projeto envolve a digitalização de cerca de 30 000 volumes e milhões de páginas, combinando processos de catalogação, preservação digital, desenvolvimento de plataformas tecnológicas e aplicação de tecnologias emergentes, incluindo inteligência artificial. Desde as fases iniciais, existe uma preocupação explícita em documentar não apenas os produtos finais, mas também os processos, decisões, requisitos técnicos e modelos conceptuais que sustentam o projeto.

Joanina Digital

1290 UNIVERSIDADE D COIMBRA

Arquivo Digital do Livro do Desassossego e Joanina Digital: da preservação dos dados à preservação dos processos de investigação

Investigador Entrevistado

Manuel Portela

Etapa do Ciclo de Vida dos Dados

- Preservação
- Partilha
- Reutilização

Estrutura da narrativa

- Descrição
- Três lições aprendidas
- Três desafios futuros
- Cinco questões sobre GDI

VER RECURSO COMPLETO

Consórcio
Universidade do Minho · 1290 Universidade de Coimbra · iscte Instituto Universitário de Lisboa · ipb Instituto Politécnico de Bragança · NOVA Universidade Nova de Lisboa

Apoio
FCCN serviços digitais fct · fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

> ***Estas práticas promovem igualmente a partilha de conhecimento especializado entre equipas e instituições, permitindo que novos projetos beneficiem de experiências anteriores e evitando a repetição de processos já realizados por outras comunidades científicas.***
>
> Manuel Portela

3 LIÇÕES APRENDIDAS

Planear a preservação e a sustentabilidade desde o início

Uma das principais lições aprendidas é a necessidade de definir, logo no arranque dos projetos, estratégias de médio e longo prazo para a preservação, documentação e partilha dos dados. A sustentabilidade futura de um projeto digital não pode depender exclusivamente dos seus criadores, exigindo planeamento que assegure a sua manutenção e reutilização ao longo do tempo.

Documentar os processos é tão importante como preservar os resultados

A experiência demonstrou que não basta disponibilizar os dados ou os resultados finais. É igualmente fundamental documentar as decisões tomadas, os modelos de dados, os sistemas de codificação, as opções metodológicas e os processos de desenvolvimento.

Os dados de investigação incluem a história do próprio projeto

Uma terceira aprendizagem relaciona-se com uma visão alargada do conceito de dados de investigação. Para além dos dados produzidos diretamente pela investigação, devem ser considerados os registos do processo de trabalho, os testes realizados, os contributos dos utilizadores, as sucessivas iterações de desenvolvimento e os processos de tomada de decisão que moldam a evolução dos projetos.

3 DESAFIOS FUTUROS

GARANTIR A LONGEVIDADE DOS PROJETOS DIGITAIS

O principal desafio consiste em assegurar que os sistemas desenvolvidos continuem funcionais perante a rápida obsolescência tecnológica. A preservação de plataformas complexas requer mecanismos que permitam a sua manutenção, migração ou emulação em ambientes tecnológicos futuros.

REFORÇAR A DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E ORGANIZACIONAL

A documentação continua a ser uma área particularmente crítica. Um dos desafios identificados consiste em garantir que todas as alterações, funcionalidades e decisões técnicas sejam adequadamente registadas, permitindo a compreensão e manutenção futura das plataformas e sistemas desenvolvidos.

INTEGRAR A DOCUMENTAÇÃO COMO PARTE ESTRUTURANTE DOS PROJETOS

A gestão e documentação de dados exigem tempo, recursos humanos e orçamento próprios. Um desafio importante passa por incorporar estas necessidades desde a fase de planeamento dos projetos, reconhecendo que a documentação sistemática representa uma atividade essencial e não apenas complementar.